



19ª SPAP · CGESG / CAP / CENTRO PAULA SOUZA

Inteligência Artificial na Educação Profissional e Tecnológica: desafios e perspectivas para as Fatecs

Uma proposta de reflexão coletiva sobre o uso ético e responsável da IA nas Faculdades de Tecnologia, promovida pela Coordenadoria Acadêmica e Pedagógica da Coordenadoria Geral do Ensino Superior de Graduação CGESG/CAP.

Uma trajetória em transformação: passado, presente e futuro da EPT

A Educação Profissional e Tecnológica sempre se renovou diante das transformações do mundo do trabalho. A Inteligência Artificial representa mais um capítulo dessa história —e compreendê-la com responsabilidade é condição para que as Fatecs continuem cumprindo sua missão pública.

1 Passado

Décadas de formação técnica e tecnológica que consolidaram a identidade das Fatecs e sua relevância social.

2 Presente

A IA já integra salas de aula, laboratórios e o cotidiano profissional —exigindo posicionamento institucional.

3 Futuro

Diretrizes construídas coletivamente para orientar o uso ético e responsável da IA nas Fatecs.



PROPOSTA INSTITUCIONAL CGESG/CAP Diretrizes para o uso ético e responsável da IA nas Faculdades de Tecnologia

A Coordenadoria Acadêmica e Pedagógica da CGESG apresenta uma minuta de diretrizes institucionais elaborada a partir do diálogo com docentes, coordenadores e gestores das Fatecs, com o compromisso de construir, coletivamente, orientações que reflitam a realidade e os valores da Educação Profissional e Tecnológica do Centro Paula Souza.

Uma minuta em construção coletiva

A CGESG/CAP apresenta um documento que não pretende encerrar o debate, mas inaugurá-lo. A legitimidade das diretrizes depende da participação ativa de docentes, coordenadores e técnicos administrativos que vivenciam, cotidianamente, os desafios e as potencialidades da IA na Educação Profissional e Tecnológica.

→ Apresentação da minuta

Documento-base elaborado pela CGESG/CAP como ponto de partida para o debate institucional.

→ Debate coletivo

Contribuições, questionamentos e propostas de docentes, coordenadores e técnicos administrativos.

→ Consolidação das diretrizes

Documento final legitimado pela participação da comunidade acadêmica das Fatecs.



PRINCÍPIO 1

Centralidade do Docente no Processo Educativo

A adoção de ferramentas de Inteligência Artificial não altera a centralidade do docente no processo de ensino aprendizagem. O professor permanece como mediador crítico, responsável pela formação integral dos estudantes —dimensão que nenhum sistema automatizado é capaz de substituir.

PRINCÍPIO 2

Preservação da Autoria e da Responsabilidade Intelectual

O uso de ferramentas de IA não exime docentes e estudantes da responsabilidade intelectual sobre o que produzem. O julgamento crítico, a contextualização pedagógica e a autoria do conhecimento permanecem atribuições humanas insubstituíveis.

Contribuição da IA

Organização, revisão, geração de rascunhos e sugestão de referências bibliográficas

Responsabilidade do Docente

Avaliação crítica, contextualização pedagógica e assunção da autoria intelectual com responsabilidade ética



PRINCÍPIO 3

Transparência e Integridade Acadêmica no Uso da IA

A declaração do uso de ferramentas de Inteligência Artificial em produções acadêmicas e pedagógicas é um imperativo ético. A integridade acadêmica exige que docentes e estudantes sejam transparentes quanto aos processos de criação, fortalecendo a credibilidade institucional e o exemplo formativo.

PRINCÍPIO 4

A IA como Instrumento de Equidade e Desenvolvimento Social

Em consonância com a missão pública do Centro Paula Souza, o uso da Inteligência Artificial nas Fatecs deve ser orientado pela promoção da equidade. Isso implica garantir acesso igualitário às ferramentas, identificar e mitigar vieses algorítmicos e assegurar que a tecnologia amplie—e não restrinja—as oportunidades dos estudantes.

Acesso igualitário

Disponibilização equânime de ferramentas de IA a todos os estudantes das Fatecs

Mitigação de vieses

Análise crítica dos algoritmos que possam reproduzir ou ampliar desigualdades sociais

Inclusão e vulnerabilidade

Atenção prioritária aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica

Formação para o mundo do trabalho

Preparação equânime para atuação profissional num mercado de trabalho crescentemente mediado por tecnologias de IA



Da reflexão coletiva às diretrizes institucionais

A construção de diretrizes legítimas para o uso da IA nas Fatecs pressupõe o protagonismo de quem vive a realidade que se pretende orientar. A CGESG/CAP convida docentes, coordenadores e técnicos administrativos a contribuírem com suas experiências, perspectivas e questionamentos —porque é do debate qualificado que emergem as melhores políticas institucionais.

Construindo juntos o futuro da Educação Profissional e Tecnológica

A Coordenadoria Acadêmica Pedagógica da CGESG agradece a presença e a contribuição de cada participante desta 19ª SPAP. O compromisso com uma Educação Profissional e Tecnológica de qualidade, equitativa e eticamente orientada é responsabilidade compartilhada e é dessa colaboração que nascem as melhores respostas aos desafios do nosso tempo.

Participação

Sua contribuição nesta SPAP é parte constitutiva das diretrizes institucionais da CGESG/CAP.

Continuidade

O debate sobre IA na EPT não se encerra aqui, é um processo permanente de atualização e reflexão.

Compromisso Coletivo

Docentes, coordenadores e técnicos administrativos como coautores de uma EPT mais justa e inovadora.